

**FACSETE**

**ANNA CAROLINA DE CARVALHO NASCIMENTO GALLEGO DIAS**

**LÁBIO: HARMONIA E COERÊNCIA**

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
2022**

**ANNA CAROLINA DE CARVALHO NASCIMENTO GALLEGO DIAS**

**LÁBIO: HARMONIA E COERÊNCIA**

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Área de concentração: Harmonização Orofacial

Orientador: Marco Antônio Braite

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
2022**

Dias, Anna Carolina De Carvalho Nascimento Gallego  
Lábio: Harmonia E Coerência / Anna Carolina De  
Carvalho Nascimento Gallego, 2022  
37 f.; il

Orientador: Marco Antônio Braite  
Monografia (especialização) – Faculdade de Tecnologia de  
Sete Lagoas

Harmonização Facial. Lábios. Visagismo

I. Título

II. Marco Antônio Braite

FACSETE

Monografia intitulada "**Lábio: Harmonia e Coerência**" de autoria da aluna Anna Carolina de Carvalho Nascimento Gallego Dias.

Aprovada em 29/08/2022 pela banca constituída dos seguintes professores:

---

Marco Antônio Braitte  
FACSETE – Orientador

---

João Lopes Toledo Neto  
FACSETE

---

Gustavo Mulinari dos Santos  
FACSETE

---

Gustavo Lopes Toledo  
FACSETE

São José do Rio Preto, 26 de agosto de 2022

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus por mais essa conquista. Por sempre iluminar e abençoar meus caminhos.

Agradeço a minha querida família, pelo apoio e incentivo. Sempre acreditaram em meu potencial e hoje estou aqui para homenageá-los, essa conquista é nossa. Amo vocês.

Agradeço a meu orientador, pela paciência e dedicação durante o curso e nesse trabalho.

Quero agradecer também a todos os colegas que fiz no curso, pelas histórias compartilhadas e experiências acrescentadas. Levarei vocês com carinho no coração.

Agradeço também a Instituição de Ensino pela oportunidade do curso, a todos professores e funcionários, por tornarem esses momentos únicos e agradáveis. Por todo conhecimento gerado e compartilhado.

Em fim, agradeço a todos que me ajudaram diretamente e indiretamente nessa jornada, pois sozinha nada conquistaria, reconheço o esforço de cada um e agradeço de coração. Obrigado.

## **EPIGRAFE**

“Nunca se esqueça de que você é um milagre.”

Dan Brown.

**RESUMO**

Possuir uma estética facial bonita e jovial vai muito além de um capricho, hoje se trata de necessidade. Com o passar das décadas os padrões de beleza estão se tornando cada vez mais rigorosos, sendo ponto chave para inclusão social, oportunidades de emprego, relacionamentos e até mesmo na autoestima e confiança das pessoas. Por isso procedimentos vinculados à harmonização facial vêm se tornando mais solicitados em consultórios odontológicos. Nesse contexto, os lábios são referenciados no terço inferior da face e em alguns casos eles podem estar em desarmonia com o resto da face, necessitando de modelação, preenchimento e contornos. Existem diversas técnicas que podem ser utilizadas nos lábios, como preenchedores, toxinas e até o visagismo. O objetivo do trabalho foi pesquisar técnicas relacionadas à harmonia dos lábios. Tratou-se de uma revisão bibliográfica realizada através de bases de dados da Medline, Pubmed, LILACS e Scielo. Em conclusão, ficou claro da importância do lábio para harmonia facial, possuindo diversas técnicas seguras e eficazes, que visam corrigir, realçar e melhora-los.

**Palavras-Chave:** Harmonização Facial. Lábios. Visagismo. Preenchedores.

**ABSTRACT**

Having a beautiful and youthful facial aesthetic goes far beyond a whim, today it is a necessity. Over the decades, beauty standards are becoming increasingly strict, being a key point for social inclusion, job opportunities, relationships and even people's self-esteem and confidence. Therefore, procedures related to facial harmonization have become more requested in dental offices. In this context, the lips are a reference in the lower third of the face and in some cases they can be in disharmony with the rest of the face, requiring modeling, filling and contouring. There are several techniques that can be used on the lips, such as fillers, toxins and even visagism. The objective of the work was to research techniques related to the harmony of the lips. This was a literature review carried out through Medline, Pubmed, LILACS and Scielo databases. In conclusion, it was clear the importance of the lip for facial harmony, having several safe and effective techniques, which aim to correct, enhance and improve them.

**Keywords:** Facial Harmonization. Lips. visagism. fillers.

## **ABREVIATURAS**



**ALS** - Artéria Labial Superior

**ALI** – Artéria Labial Inferior

**AH** – Ácido Hialurônico

**CD** – Cirurgião Dentista

**HOF** – Harmonização OroFacial

**HACa** – Hidroxiapatita de Cálcio

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>FIGURA 1:</b> Proporção Áurea no rosto.....	16
<b>FIGURA 2:</b> Terços da face.....	17
<b>FIGURA 3:</b> Quintos da face.....	17
<b>FIGURA 4:</b> Nomenclatura das principais características anatômicas dos lábios.....	19
<b>FIGURA 5:</b> As 4 indicações para preenchedores labiais.....	21
<b>FIGURA 6:</b> Diferença entre agulha e cânula.....	22
<b>FIGURA 7:</b> Rugas Peri-Labiais.....	23
<b>FIGURA 8:</b> Antes e depois da técnica de Visagismo.....	26

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>14</b>

<b>3. CONCLUSÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>30</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Possuir uma estética facial bonita e jovial vai muito além de um capricho, hoje se trata de necessidade. Com o passar das décadas os padrões de beleza estão se tornando cada vez mais rigorosos, sendo ponto chave para inclusão social, oportunidades de emprego, relacionamentos e até mesmo na autoestima e confiança das pessoas (CARVALHO, 2019).

Pode-se dizer que tudo está relacionado à conectividade, ou seja, quanto mais informação, mais orientado será o indivíduo. Isso acontece da mesma forma com a saúde, o que explica o aumento da expectativa de vida tanto no Brasil como no mundo (IBGE, 2019).

Hoje, o ato de estar bem apresentável, possuir características marcantes e fazer parte do padrão atinge todas as faixas etárias, sexos, raças e classes sociais, por isso procedimentos vinculados à harmonização facial vêm se tornando mais solicitados em consultórios odontológicos, a própria mídia e artistas influenciam para que isso aconteça (OLIVEIRA, 2010).

É notório que cada vez mais cedo as pessoas estão se preocupando mais com sua saúde e estética, procurando intervenções que estimulem o rejuvenescimento facial, aumente a produção de colágeno, que corrija assimetrias ou valorize estruturas, como os lábios por exemplo. (GARBIN, *et al.*, 2019).

Nesse contexto, os lábios são referência no terço inferior da face e considerados peça chave para um belo sorriso, no entanto em alguns casos eles podem estar em desarmonia com o resto do rosto necessitando de modelação, hidratação, preenchimento e contornos (LEAL, 2010).

Existem diversas técnicas que podem ser utilizadas nos lábios, como preenchedores, toxinas e até o visagismo. Os procedimentos mais visados são aqueles de resultado rápido, indolores e duradouros (ALVES REZENDE, FARJADO, 2016).

Alguns fatores como exposição ao sol ou frio, o processo de envelhecimento, desidratação e até mesmo a genética podem prejudicar a beleza dos lábios, influenciando a pessoa buscar medidas que melhore a harmonia facial (SKOPINSKI, *et al.*, 2015).

Hoje o mercado oferece diversas opções para melhorar estética e saúde das pessoas, desde procedimentos invasivos, minimamente invasivos ou não invasivo, como no caso do visagismo (CAVALCANTI, AZEVEDO, MATHIAS, 2017).

O visagismo é o conjunto de técnicas usado para valorizar e realçar a beleza de um rosto, através de técnicas de maquiagem, cosméticos, tinturas e corte de cabelos, design de sobrancelhas, cílios artificiais e técnicas de micropigmentação, por exemplo. Quando aliado a harmonização facial, traz resultados maravilhosos ao paciente (BARBOSA, 2013).

A odontologia tem se destacado muito nas técnicas de Harmonização Facial, por se tratar de uma profissão ligada diretamente com a face, conhece as estruturas anatômicas, o processo de envelhecimento, fatores etiológicos e padrões simétricos, que o ajuda a compreender as necessidades de cada paciente (ALVES REZENDE, FARJADO, 2016).

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 A Odontologia na Estética Facial

A odontologia vem se destacando muito na área da estética facial, o que antes era atribuído somente aos médicos especialistas, hoje se faz presente na maioria dos consultórios odontológicos (ROVIDA, GARBIN, 2013).

“Considerando o que dispõe o art. 6º, caput e incisos I e VI da Lei nº 5081, de 24 de agosto de 1966, que regula o exercício da Odontologia, bem como o art. 4º, § 6º da Lei nº 12.842 de 10 de julho de 2013, que regula o exercício da medicina, reconhecer a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica. Definindo a Harmonização Orofacial como sendo um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face” (BRASIL, 2019).

A Harmonização Facial (HF) é a especialidade que trabalha na combinação de técnicas e procedimentos estéticos que visam criar uma harmonia entre os elementos da face, deixando-o mais simétrica. O objetivo da harmonização facial é corrigir, melhorar ou ressaltar estruturas pertencentes a face, incluindo marcas do envelhecimento e características genéticas (CAVALCANTI, AZEVEDO, MATHIAS, 2017).

A vantagem da HF é que se trata de procedimentos minimamente invasivos, pouco dolorosos e de resultado rápido. A desvantagem é que o tempo de duração irá variar do produto utilizado, sendo classificados como permanentes, semipermanentes ou temporários. Os mais requisitados são os semipermanentes ou temporários, devido ao seu valor e praticidade, além de apresentarem praticamente o mesmo efeito de uma cirurgia (PRETEL, CAÇÃO, 2016).

Existem diversos produtos no mercado, como: Preenchedores de Ácido Hialurônico (AH), Ácido Polilático, Toxina Botulínica, Fios de Sustentação e outros que podem ser utilizados na face, porém cabe ao profissional especializado em HF em diferenciar o que pode e aonde pode ser aplicado (REZENDE, FARJADO, 2016).

A face é uma estrutura complexa, com diferentes sistemas e órgãos, que compreende a pele, gordura, ossos, músculos, vasos sanguíneos e linfáticos além de inervação sensitiva e motora. Cada uma dessas estruturas tem suas divisões e especificidades anatômicas garantindo seu equilíbrio e funcionamento. Apesar de a

anatomia humana ser geral, cada indivíduo possui suas particularidades, ocasionados tanto pelo processo evolutivo como pela missigenação racial, podendo causar variações em pequenas estruturas, como ramificações de vasos e inervações (MACHADO, SILVA, 2020).

Por se tratar de uma área totalmente visível, com estruturas pequenas e delicadas, as aplicações decorrentes a harmonização facial devem ser realizadas somente para correção das estruturas e realce da beleza (MOREIRA JUNIOR, *et al.*, 2018)

Como os padrões de beleza se elevando cada dia mais, muitos dos pacientes acabam perdendo a noção do que é saudável, ou seja, compatível à sua estrutura facial, tentando impor medidas que fogem de seus padrões e biotipo, cabendo aos profissionais como os Cirurgiões Dentistas (CD) saber lidar e orientar esses indivíduos (COSTA, *et al.*, 2004).

Uma técnica que pode ser utilizada como meio de medida é a proporção Áurea. A proporção Áurea pode ser utilizada na face, a fim de detectar medidas e analisar simetrias e assimetrias no rosto de um indivíduo. Trata-se da distância entre o queixo e a base do nariz deve ser a mesma distância da base do nariz até a parte inferior da testa. Essa mesma medida deve ser também o tamanho da testa e da orelha. A proporção áurea no rosto também diz que o nariz tem a mesma largura do olho (CRUZ, 2022).

A proporção Áurea é uma constante real algébrica irracional utilizada na arquitetura, nas artes e no design gráfico e hoje sendo introduzida no campo da estética facial. O que antes era usada para erguer grandes templos e palácios, hoje serve para comparar também medidas de uma face humana e através de seus resultados a harmonização facial pode equilibrar e melhorar proporções tidas como desiguais (CRUZ, 2022).

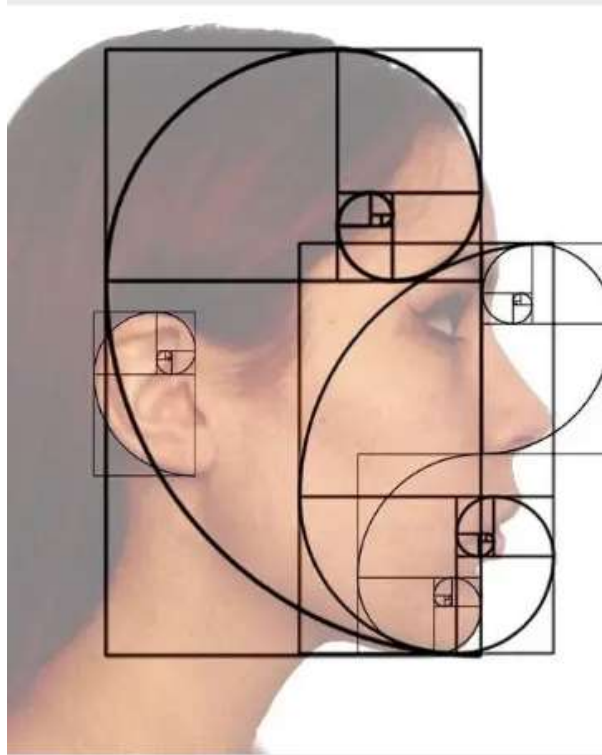


Figura 1: Proporção Áurea no rosto.

Fonte: CRUZ, 2022.

A harmonização facial trabalha ainda com um sistema mais simples, através da divisão por igual da face vista na vertical e na horizontal. Uma face harmoniosa analisada na horizontal possui os 3 terços iguais, ou seja, é traçado 3 linhas na horizontal de mesma proporção, sendo que a superior está a nível da testa, a média compreende olhos e nariz e a inferior com a boca e queixo (KAYA, et al., 2019).

Antes de qualquer intervenção estética, faz-se necessário medir as proporções e simetrias, que podem ser avaliadas por meio dos terços da face: superior, médio e inferior. Os terços faciais são formados a partir de linhas perpendiculares ao plano sagital divididas aproximadamente o mesmo tamanho. As linhas têm como referência a raiz do cabelo, rebordos superciliares, subnasal e rebordo inferior do mento. O terço inferior é considerado o terço de maior importância na hora de estabelecer um diagnóstico e um plano de tratamento (NAVEGA, 2016).



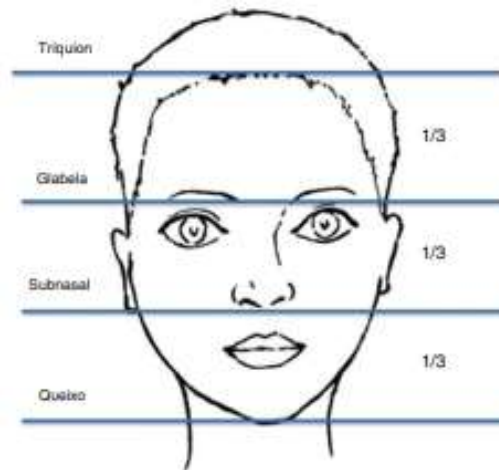


Figura 2: Terços faciais.

Fonte: KAYA, et al., 2019.

A mesma linha de raciocínio pode ser utilizado para dividir a face em vertical, chamando os 5 quintos da face. A divisão vai da área mais lateral da face, canto externo dos olhos, canto interno dos olhos passando pela asa nasal e assim por diante. O espaço entre a base nasal até o lábio superior deve ser um terço para 2 terços, quando comparado com o espaço do lábio até o final do mento (queixo) (KAYA, et al., 2019).

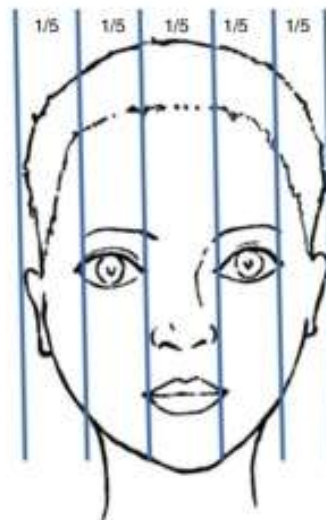


Figura 3: Quintos da face.

Fonte: KAYA, et al., 2019.

A face, tida como esteticamente agradável (bonita), possui a largura do nariz equivalente à largura entre os olhos, o lábio superior com proporção de 1 para 1,618,

quando comparado ao inferior e a proporção da largura do rosto de 3 para 4, quando comparada à altura. A estética facial precisa respeitar as características relacionadas a etnia e culturas. Os parâmetros são diferentes quando se trata de homens (KAYA, *et al.*, 2019).

A face masculina harmoniza representa um rosto mais retangular, com menos volume na área zigomática (maçã do rosto) e queixo mais pronunciado (que se equivale ao tamanho da boca), se comparado com a face feminina, que apresenta traços mais delicados, com área zigomática mais evidente e queixo mais fino (do tamanho da base nasal) (JUNIOR *et al.*, 2021).

Na maioria das vezes, é difícil encontrar um indivíduo 100% com a face harmônica e alguns parâmetros a mais pode gerar desconforto e frustrações, principalmente em mulheres, gerando baixa auto estima e insegurança social. Para alguns autores, quando as medições mostram que a assimetria foi inferior a 30%, não provoca nenhum comprometimento relevante na estética e, por isso, nem sempre é necessário tratá-la, porém em alguns casos, até mínimos detalhes são motivos de descontentamento (MOREIRA JUNIOR, *et al.*, 2018).

## **2.2 Anatomia dos lábios**

É desejo de muitos, principalmente as mulheres, de possuir lábios carnudos e vivos, realçando a beleza da face. No sorriso, ele é fator determinante, contribuindo para o aparecimento de juventude, sensualidade e beleza. Porém a aparência dos lábios pode ser influenciados por vários fatores como o biótipo do indivíduo, gênero, idade do paciente, tamanho, cor, formato do rosto, tipos de lábios e linha do sorriso (CORRÊA *et al.*, 2019).

É de extrema importância que o profissional que for aplicar técnicas corretivas e realçadoras nos lábios conheça sua anatomia e variações, já que as diferenças étnicas, por exemplo, podem acarretar em alterações estruturais. Apesar de serem técnicas consideradas simples e fáceis de estar realizando, um ponto errado pode prejudicar tanto a imagem como o psicológico do paciente, por se tratar de uma área estética (AMORIM, FERNANDES, PEIXOTO, 2018).

Os lábios são caracterizados, anatomicamente, pela presença de colunas de filtro, vértices labiais, arco do cupido, contorno labial inferior e superior, comissuras ou ângulos labiais e corpo dos lábios superior e inferior (LOBO, 2021).



Figura 4: Nomenclatura das principais características anatômicas dos lábios.

Fonte: LOBO, 2021.

A parte da vascularização labial é dada através da artéria facial, que emerge da porção antero-inferior do músculo masseter em direção às camadas superficiais, dividindo-se em artérias labiais superior e inferior. A principal artéria do lábio superior é a artéria labial superior (ALS), e do lábio inferior é a artéria labial inferior (ALI) (TANSATIT, APINUNTRUM, PHETUDOM, 2014).

É de extrema importância conhecer a anatomia labial para evitar a rupturas e perfuração das estruturas, o que gerar desconfortos dolorosos ao paciente, além de prejudicar o resultado do procedimento ou interferir negativamente na harmonia facial, como em casos de hematomas, edema, equimoses, ou mais graves como necrose, parestesia e processos inflamatórios (COTOFANA, *et al.*, 2017).

O Cirurgião Dentista é considerado o profissional mais habilitado a estar realizando procedimentos estéticos em região dos lábios, uma vez que sua formação acadêmica tem como foco a boca e suas estruturas, o que envolve também os lábios. Outro fator importante é levar em consideração a harmonia do sorriso, que é composto pelos dentes, altura gengival e ângulo dos lábios, considerada outra especialidade odontológica (MIRANDA, 2020).

### 2.3 Técnicas de Harmonia e Coerência Labial

Existem diversas técnicas corretivas e realçadoras que podem ser utilizadas nos lábios

- Preenchimento Labial Convencional

O preenchimento Labial Convencional pode ser realizado com dois tipos de aplicadores, sendo as agulhas ou cânulas. O principal tipo de preenchedor utilizado é o Ácido Hialurônico (AH) (LIMA, SOARES, 2020).

O ácido hialurônico é uma substância biocompatível com o organismo humano e pode ser aplicada em várias regiões da face, inclusive nos lábios. Esse produto preenche o local inserido, estimula a produção de colágeno e serve para proporcionar um equilíbrio nos lábios. Ele possui a capacidade de rejuvenescimento facial, proporciona simetria labial e torneamento e contorno nos lábios, deixando-os mais visíveis. Diferente de outros produtos o ácido hialurônico tem como principal vantagem sua praticidade por ser um procedimento rápido, resultados praticamente imediatos e que não exigem pós-operatórios de longa duração, com uma capacidade de duração de até 12 meses (SACRAMENTO, 2019).

O ácido hialurônico é um polímero orgânico constituído de ácido glucurônico e N-acetilglucosamina. Trata-se de um líquido viscoso, de fórmula molecular ( $C_{14}H_{21}NO_{11}$ ), altamente solúvel em água. Possui alta compatibilidade com o organismo, por isso pode ser utilizado em diferentes regiões. O índice de reações adversas são poucas e estão mais relacionada a falta de prática e orientação nos pós procedimentos. Os preenchedores a base de ácido hialurônico podem ser classificados em profundos, medianos e superficiais (CHIANG; PIERONI; AL- NIAIMI, 2017).

O Ácido Hialurônico (AH) é um composto glicosaminoglicano, constituído de ácido glucurônico. Podemos encontra-lo na matriz extracelular da pele, por isso sua biocompatibilidade. Eles mantem vivas as fibras de colágeno e estimulam sua produção, o que dão sustentação, hidratação e também elasticidade ao local (CASTRO, 2019).

O AH pode se apresentar em baixa viscosidade e alta viscosidade. Quando em baixa viscosidade é indicada para aplicações intradérmicas para linhas de superfície, rugas e sulcos médios, enquanto apresentações de alta viscosidade servem para preenchimento mais profundo, supra periosteal ou subdérmico, como no caso de perdas de volume ou para correção. Os produtos disponíveis no mercado podem ou não ter anestésico na composição e são vendidos como um gel sem partículas e incolor. Apresentados em seringa, armazenados em temperatura ambiente e não

requerem testes alérgicos antes da aplicação. Sua metabolização é resultada em dióxido de carbono e água e então eliminado por vias hepáticas (MARTIN;HANKINSON; KHURRAM, 2019).

Os preenchimentos convencionais podem ser administrados nos lábios com a finalidade de hidratação, projeção, contorno e volume. Para cada função desejada, deve ser aplicado em um ponto diferente. A quantidade de produto aplicado também irá interferir no resultado final (LINKOV, *et al.*, 2019).



Figura 5: As 4 indicações para preenchedores labiais.

Fonte: LOBO, 2021.

A utilização de cânula tem se mostrado mais eficiente quando comparado a técnica com agulhas, porque reduz o número de perfurações decorrente da injeção intravascular do produto, restringindo o risco de ruptura de estruturas nobres, como vasos e nervos, devido à ponta dura, podendo assim, ser considerada mais segura neste procedimento (MUKAMAL, BRAZ, 2011).

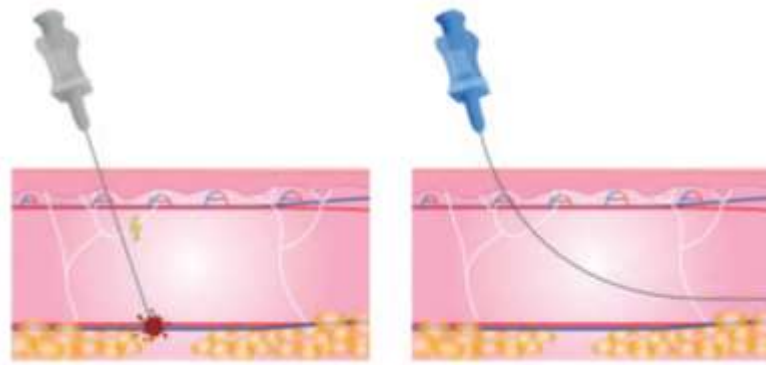


Figura 6: Diferença entre agulha e cânula.

Fonte: ROBERTO, et al., 2015.

- Preenchimento Labial Russian lips

A técnica russa de preenchimento labial propõe uma abordagem diferente da convencional. Nela, as injeções são administradas verticalmente na base do lábio, estendendo-se para a borda externa. Essa técnica visa evitar o famoso efeito “salsicha” e “bico de pato” que geralmente ocorre no procedimento tradicional decorrente de inexperiência do profissional. Nessa técnica os lábios são moldados para serem levantados, realçando o arco do cupido sem provocar um perfil lateral pronunciado ou mais volume nas extremidades. O russian lips foca na altura dos lábios (particularmente no centro), ao invés do volume geral. Assim, o(a) paciente adquire aquela aparência de lábio em formato de coração tão querida, só que sem protruções excessivas (DIAS, *et al.*, 2020).

- Preenchimento com Hidroxiapatita de Cálcio

O preenchimento labial semi-permanentes é feito com hidroxiapatita de cálcio e poli lactona. Esse tipo de produto pode ser utilizado nos lábios pois funciona como preenchedor e bioestimulador. Em primeiro plano ele atua como preenchedor e após alguns meses ele irá estimular a formação de colágeno até se dissipar totalmente do organismo (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Esse tipo de preenchedor deve ser realizado com muita cautela uma vez que, sua aplicação errada ou exagerada pode causar formação de granulomas e nódulos nos lábios, comprometendo o resultado, ficando bem visível e desproporcional.

- Toxina Botulinica

A Toxina Botulínica (Botox) é uma proteína que age inibindo a liberação de acetilcolina. Na Odontologia, é utilizada como um tratamento preventivo para os casos de assimetria da face, sorriso torto, sorriso gengival, bruxismo, rugas de expressão e muitas outras finalidades (TAMURA, 2010).

Nesses casos a aplicação dessa toxina tem como função na assimetria da face (ajudar a relaxar as fibras musculares e restaurar o equilíbrio da face), sorriso torto (faz com que a musculatura de um dos lados do lábio relaxe e o sorriso pareça mais atraente), sorriso gengival (faz com que pouco a pouco os lábios se afastem menos na hora de sorrir e o excesso de gengiva deixe de ser exposto) (MARCIANO, *et al.*, 2014).

A toxina botulinica também é muito utilizada para tratar as rugas do código de Barras (Peri-labiais). Elas se formam pela força de contração do músculo orbicular da boca, associado à perda de sustentação e da flacidez dessa região que ocorrem com o envelhecimento. Essas rugas interferem diretamente no sorriso, podendo causar desconforto estético ao paciente (GORDAN, 2009).



Figura 7: Rugas Peri-Labiais.

Fonte: ORTOBLOG, 2020.

Ela também pode ser utilizada para reduzir vincos no lábio superior e inferior; suavizar e remove linhas de expressão nos cantos da boca; elevar os cantos da boca; melhora o aspecto dos lábios superiores; corrigir o sorriso das pessoas que mostram muito a gengiva (CARRUTHERS, CARRUTHERS, 2003).

## 2.4 Como o visagismo contribui para a harmonização labial.

O visagismo é a arte de criar uma imagem personalizada através da análise do rosto e dos princípios da linguagem visual (harmonia e estética), utilizando a maquiagem, corte, coloração do cabelo, sobrancelha e tudo que compõe o rosto. O nome visagismo surgiu em 1937 e é derivado do termo francês visage (que significa rosto), criado pelo francês Fernand Aubry. A ideia era que cada pessoa possui uma beleza única, e que a cor da pele, contorno do rosto, cabelo, feições e estilo de vida refletem e comunicam e expressam a nossa identidade (MARCHETTI, 2019).

Philip Hallawell, artista plástico e brasileiro foi o precursor da técnica, disseminando seu conhecimento por todo o mundo. Em 2002, o paulista foi convidado por uma instituição de ensino para preparar um material sobre o assunto, o qual seria destinado aos estudantes de cursos de beleza o que geraria o livro “Visagismo: harmonia e estética” (HALLAWELL, 2008).

Ainda segundo Hallawell, o visagismo baseia-se nos fundamentos da linguagem visual, estética, física, óptica, geométrica, antropológica, psicológica e neurológica. Cada indivíduo é único e sua apresentação/estética devem condizer com sua personalidade e princípios (HALLAWELL, 2008).

O visagista ou profissional que pratica a arte do visagismo estuda as formas de cada indivíduo e através de técnicas consegue nos dizer qual penteado, tipo de sobrancelha ou até mesmo qual maquiagem combina mais com as características de cada pessoa. Essa análise é feita justamente para externalizar a sua beleza única e pessoal, potencializando a harmonia estética.

Os 4 temperamentos de beleza (MAXIMIANO, 2019):

- **Beleza sanguínea:** é caracterizada pela energia e vibração. É extrovertida, dinâmica, destemida e criativa. Sendo assim, transmite alegria e entusiasmo;
- **Beleza colérica:** é marcada pela atitude. Expressa força, coragem, determinação, liderança e poder;
- **Beleza fleumática:** irradia serenidade e espiritualidade. É meiga e acolhedora, além de amigável e diplomática;
- **Beleza melancólica:** representa elegância, sensibilidade e sofisticação. É uma beleza artística, que tem muito charme e inspira calma.



O visagismo voltado para o lábio tem a função de harmonizar os lábios com o rosto e com a personalidade do indivíduo. Assim como a cor e o tamanho do cabelo, por exemplo, cada pessoa tem um lábio que lhe cairia melhor e através das técnicas e olhares dos visagistas isso pode ser passado ao paciente (BARBOSA, 2013).

O visagismo é uma arte recente e com muito campo a ser explorado, podendo ser muito útil se associado a odontologia, para trazer harmonia e realçar características próprias a cada indivíduo. A cada dia novas técnicas são desenvolvidas, de forma a durar por mais tempo, como no caso da micropigmentações (PHILIP, 2018).

Com a busca pelo sorriso personalizado e o respeito aos traços genéticos individuais de cada paciente, o visagismo foi implementado na odontologia atual com o intuito de refletir com naturalidade as características particulares das pessoas (MARCHETTI, 2019).

As formas utilizadas pelo visagismo na boca podem ser (CEZIMBRA, 2015):

– **Para aumentar a boca:** Se a ideia é dar a impressão de lábios maiores e mais volumosos, faça um novo contorno labial com lápis exatamente da cor do batom que será aplicado, um milímetro acima da linha natural dos lábios. Esfume bem e depois aplique o batom normalmente. Finalize com uma camada de gloss labial apenas no centro dos lábios.

– **Para diminuir e suavizar a boca:** Quem deseja criar a ilusão de lábios menores, deve “apagar” o contorno natural da boca com a ajuda do corretivo e depois preencher sua superfície com o batom escolhido.

– **Cor do batom:** quem deseja passar uma imagem mais introspectiva, deve escolher tons mais claros – como nudes, rosados e pêssego. Já donas de uma personalidade mais forte e exuberante podem aderir às nuances marcantes, como vermelhos e laranjas. E quem tem um estilo clássico, pode apostar no vinho, tonalidade elegante e atemporal.

Se ambas profissões (visagismo mais odontologia) forem associados, poderão ter mais eficiência e resultados na harmonização facial, garantindo a satisfação dos pacientes (KAO, *et al.*, 2014).

Apesar de ser um ramo novo, o visagismo pode influenciar positivamente sobre a odontologia, desenvolvendo junto com a Harmonização Orofacial técnicas mais elaboradas para cada indivíduo, realçando suas belezas naturais (BARBOSA, 2013).

O profissional visagista deve analisar as necessidades gerais do paciente, as suas expectativas em paralelo com as condições biológicas, funcionais, desejos e expectativas do mesmo. Podendo obter também resultados em um sorriso belo, harmônico, com periodonto saudável, oclusão balanceada e com melhor qualidade estética e funcional se aliado ao Cirurgião Dentista (KAO, *et al.*, 2014) .

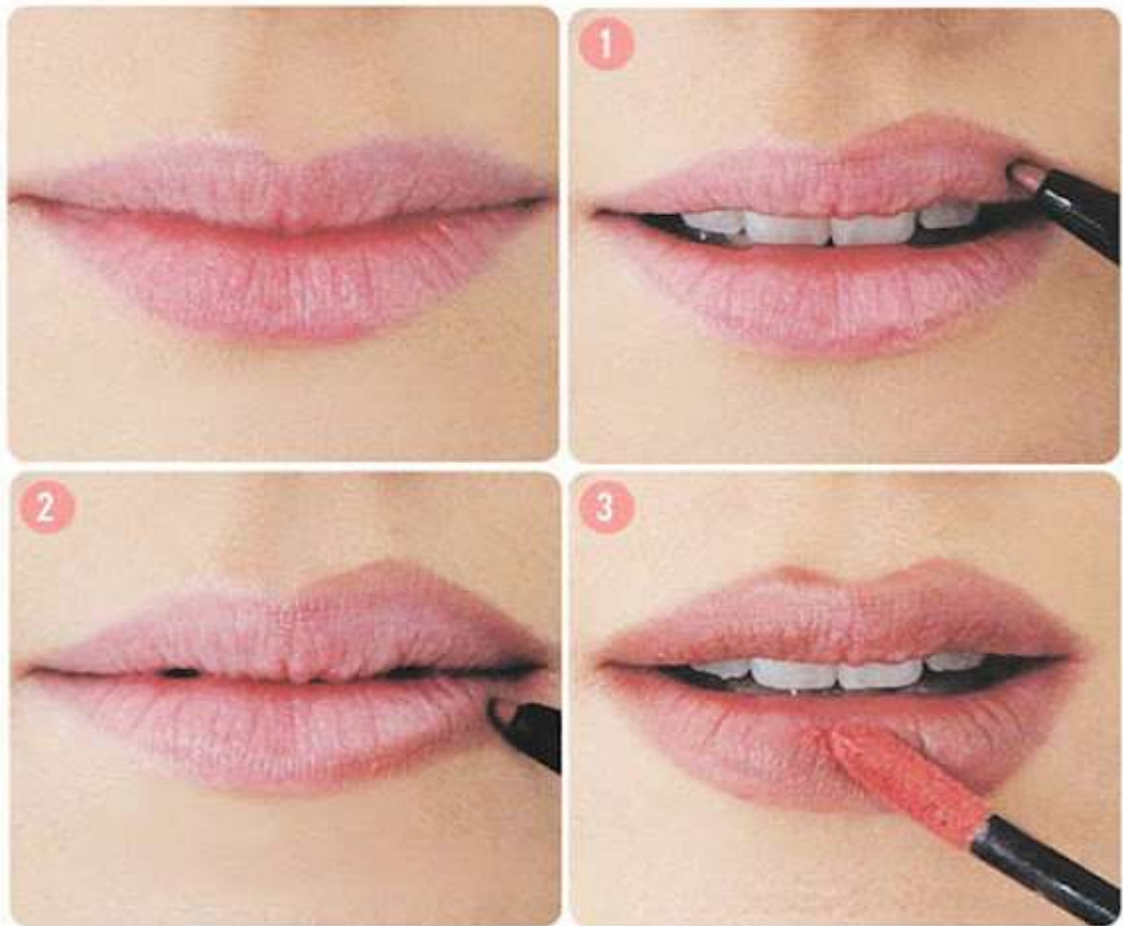


Figura 8: Antes e depois da técnica de Visagismo.

Fonte: ACOSTA, 2017.

### 3. CONCLUSÃO

Diante do processo constante de aperfeiçoamento da estética, a cada dia aparecem novas técnicas que prometem fazer milagres em nome da beleza. Trata-se de um grande desafio criar uma relação entre harmonia e beleza facial, levando em consideração que cada componente da face possui uma função e nem sempre o paciente quer realçar suas características, mas sim muda-las (ALVES REZENDE, 2016; SILVA *et al.*, 2021).

Os lábios são unidades anatômicas de extrema importância estética, sua definição e dimensões fornecem conotações de juventude, sensualidade e beleza. Tal como a pele, estão sujeitos aos fatores extrínsecos e intrínsecos responsáveis pelo envelhecimento, desidratação e até mesmo fatores genéticos (COTOFANA *et al.*, 2017; LIMA, SOARES, 2020).

A odontologia é pioneira quando se fala em harmonização facial. Por possuir grande conhecimento anatômico e funcional, os cirurgiões dentistas vêm aplicando técnicas cada vez mais eficientes que realçam a beleza e corrige assimetrias e deformidades da face, inclusive nos lábios (CAVALCANTI, AZEVEDO, MATHIAS, 2017; CARDOSO *et al.*, 2017).

Existem diferentes tipos de lábios, como os lábios finos, lábios grossos, lábios em arco de cupido pronunciados, lábios com arco de cupido indefinido, lábio superior mais espesso que o lábio inferior, lábios grossos, lábios grossos no centro, lábios largos ou esticados. A miscigenação racial pode dar até duas características para uma mesma pessoa, ou seja, possui lábio superior fino e lábio inferior grosso (MIRANDA, 2020; PRETEL, CAÇÃO, 2016).

Por ser o centro da atenção do terço inferior do rosto, os lábios na maioria das vezes causam desconforto nos pacientes, seja eles porque são muito finos, muito largos, entre outras razões e acabam procurando os consultórios odontológicos para corrigir, contornar ou aumentar eles (MOREIRA JUNIOR *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2021).

Como solução para diversos problemas relacionados ao formato, tamanho e volume dos lábios, foram lançados alguns produtos classificados como semipermantes injetáveis que tem a capacidade de modificar e realçar as características propostas (LIMA, SOARES, 2020; LOBO, 2021).

Os materiais biocompatíveis mais utilizados são os preenchedores labiais a base de Ácido Hialurônico, toxina botulínica e hidroxapatita de cálcio (OLIVEIRA *et al.*, 2021; DIAS, 2020; MARCIANO *et al.*, 2014).

Porém a maioria dos autores concordam que o preenchimento deve ser realizado com o Ácido Hialurônico, pois dificilmente apresenta reações adversas, propondo resultados mais duradouros e eficazes logo na primeira aplicação (AMORIM CAMERINO *et al.*, 2018; CORRÊA, 2019; SACRAMENTO, 2019).

É recomendado que antes de qualquer procedimento, o paciente seja devidamente orientado, para que suas necessidades sejam incluídas no tratamento. Nem sempre o que o paciente imagina ou quer será realizado, e isso deve ficar muito claro (MAXIMIANO, 2019; MATOS, 2020).

A odontologia estética vem introduzindo uma nova modalidade em seu portfólio, o visagismo. Conceitua-se como a arte de retratar as características da personalidade de uma pessoa concordando com as formas de seu rosto e elementos, considerando que sua aparência diz muito em relação à imagem que deseja ser transmitida, e essas características podem ser realçadas através de preenchedores (LALUCE *et al.*, 2016; JÚNIOR *et al.*, 2021).

Alguns autores destacam que após categorizando a personalidade em quatro categorias colérico, melancólico, sanguíneo e fleumático, a odontologia possa restabelecer uma estética dental em concordância com suas características físicas e emocionais, propiciando uma melhora da qualidade de vida e autoestima do paciente (KAO *et al.*, 2014; KAYA *et al.*, 2019).

Um ponto bem importante na estética é destacar e detectar o que há de errado com o paciente, é necessário muito treino e sensibilidade da parte do cirurgião dentista, pois a origem da desarmonia pode ser muito pessoal e varia de paciente para paciente (SACRAMENTO, 2020). Durante muito tempo, os dentistas vêm tentando encontrar a melhor maneira de harmonizar o conjunto e a forma dos dentes com a face do paciente como um todo, levando em consideração fatores importante como personalidade, idade e sexo. Muitas técnicas, ideias e conceitos foram aprimorados até que chegamos a uma nova concepção: o visagismo (CABRAL, 2017; GARBIN *et al.*, 2019).

Os lábios, assim como outros elementos da face, pode ser beneficiado com o visagismo, tendo em vista a grande variação que pode ocorrer pela formação genética e fatores extrínsecos, as novas técnicas desenvolvidas e o conhecimento

odontológico podem restabelecer a forma, a função e a estética do sorriso, tornando-se apropriado para efetivação de bons resultados. (CARDOSO *et al.*, 2017; SACRAMENTO, 2020).

O visagismo nos espaços odontológicos funciona como mola propulsora para alavancar a autoestima, bem-estar social e saúde de todos que buscam não apenas a beleza estética, mas mudar seu estilo e aparência facial para melhorar ou adaptar sua imagem através das ferramentas da morfopsicologia (MATOS, 2020). Nem sempre a expectativa do paciente é levada em consideração, tendo o cirurgião-dentista dificuldade em conciliar esse diálogo o visagismo tem exercido papel crucial para a proposta de uma análise individualizada para o tratamento de acordo com a expectativa e satisfação do paciente (ROVIDA *et al.*, 2013; SILVA *et al.*, 2021; CRUZ, BREDA, 2021).

#### 4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Técnicas de embelezamento e visagismo: a importância da maquiagem no contexto do belo e do bem-estar. Caderno de Atividades. Valinhos: Anhanguera Educacional, 2016.

Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza. São Paulo: Editora SENAC, 2009.

ACOSTA, Erika. Tips de visagismo para tus labios. Artigo online de FASHION WORK . 2017. Disponível em: <https://fwimagenpersonal.blogspot.com/2017/08/tips-de-visagismo-para-tus-labios.html>. Acesso em: 17 de junho de 2022.

AMORIM CAMERINO, Thaís; FERNANDES, Katharina Jucá de Moraes, PEIXOTO, Fernanda Brags. Uso do ácido hialurônico para o rejuvenescimento da região dos lábios: Relato de Caso. Revista da AcBO-ISSN; v.8, n. 2, p: 36-41. 2018.

ALVES REZENDE, Maria Cristina Rosifini; FAJARDO, Renato Salviato. Abordagem estética na Odontologia. Arch Health Invest; v. 50, n. 1, p:50-55. 2016.

BARBOSA, Luciane. Técnicas de embelezamento e visagismo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BRASIL. Lei Nº 5.081, de 24 de agosto de 1966. Regula o exercício da Odontologia. Brasília: Diário Oficial da União; 1966. 10. Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO Nº 198, de 29 de janeiro de 2019. Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO Nº 198, de 29 de janeiro de 2019. Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá outras providências.

CAVALCANTI, Andréa Nobrega; AZEVEDO, Juliana Felippi; MATHIAS, Paula. Harmonização orofacial: a odontologia além do sorriso. Revista Bahiana de Odontologia; v. 8, n. 2; p: 35-36. 2017.

CARDOSO, Matheus Völz; CAMARGO, Sandra Bueno de; SANT'ANA, Adriana Campos Passanez; ZANGRANDO, Mariana Schutzer Ragghianti; DAMANTE, Carla Andreotti. Harmonização integrada da estética do sorriso: um relato de caso clínico (2017). Anais. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Periodontologia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002872017>. Acesso em: 17 de julho de 2022.

CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem: técnicas, referências e atuação profissional. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2ed. 2015.

COSTA, Luciana A. L.; FERNANDES, Gustavo, O.; KANAZAWA Leonardo, S.; MIRANDA, Juliana G.; PRETTI, Henrique. Análise Facial - Uma Revisão da Literatura. J Bras Ortodon Ortop Facial; v. 9, n. 50, 171-176. 2004.

COTOFANA, Sebastian; PRETTERKLIEBER, Bettina; LUCIUS, Runhild. et al. Distribution pattern of the superior and inferior labial arteries: Impact for safe upper and lower lip augmentation procedures. Plast Reconstr Surg., v.139, n5, p: 1075-1082. 2017.

CASTRO, Elizete de Souza. Envelhecimento facial: efeito da radiofrequência nas linhas e rugas de expressões. Saber científico; v. 6, n. 2, p: 1-8. 2019.

CARRUTHERS, Jean; CARRUTHERS, Alastair. Aesthetic botulinum A toxin in the mid and lower face and neck. Dermatol Surg.; v. 29, n. 5, p: 468-76. 2003.

CABRAL, Leandro; MONTEIRO, Pedro Alipio de Almeida; RAMIRES, Maria Augusta; LIMA, Carlos Pereira; KUNZ, Patrícia Manozzo. VISAGISMO: A arte da personalização do sorriso. Revista Gestão & Saúde. RGS;v. 17, n. 2, p: 62 - 72. 2017.

CARVALHO, Sandra Rejane Diogenes Cardoso de. Harmonização facial com uso de fios pdo, prf, toxina botulínica e ácido hialurônico. 2019. 28f. Trabalho de especialização em HOF. Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. 2019. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/5af232f5576aa8dba3da8f48b2086cfa.pdf>. Acesso em 17 de julho de 2022.

CAMPOS, João Heli de; STORRODUMOF, Pamela de Souza; CAVALCANTI, Noemi Borgas de Góes. Visagismo, fisiognomia e análise facial fundamentada no cruzamento de ferramentas diagnósticas. 2020. 37f. Editora Plena. Artigo de conclusão de curso. 2020. Disponível em: <https://editoraplena.com.br/artigos/visagismo-fisiognomia-e-analise-facial-fundamentada-no-cruzamento-de-ferramentas-diagnosticas/>. Acesso: 18/07/2022.

CHIANG, Yan Z; PIERONE, Go; AL-NIAIMI, Fui. Dermal fillers: pathophysiology, prevention and treatment of complications. J Eur Acad Dermatol Venereol; v. 31, n.3, p:405-413. 2017.

CORRÊA, Bruno Cruz; MARQUARDT Fº, Emilio José, MACHADO Fº, Daniel Augusto, VIEIRA, Marcelo Germani. Preenchimento labial com ácido hialurônico –relato de caso. Simmetria Orofacial Harmonization in Science.; v. 1, n. 1, p: 60-69. 2019.

CRUZ, Gustavo soares; BRENDA, Pedro Luís de Castro Lanzoni. Os impactos da harmonização orofacial na odontologia: necessidade x vaidade. Brazilian Journal of Health Review. Curitiba, v.4, n.6, p: 26571-2680. 2021.

CRUZ, Talita. O Que é Proporção Áurea? Entenda Como Ela Mudou a História da Arquitetura. Revista online Viva Decora. 2022. 12f. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/proporcao-aurea/>. Acesso em 18 de julho de 2022.

DIAS, Flávia Rodrigues; MILANI, Vitória Culau Merlo; GUIMARÃES, Hanna Raíssa Cardoso; METELMANN, Ursula. Experiência com a técnica de preenchimento labial: lip tenting. Surg Cosmet Dermatol. Rio de Janeiro v.12 n.2, p:135-142 . 2020.

FACEPEEL – Estética Facial. O que é micropigmentação labial? Artigo online. 2021, 6f. Disponível em: <https://www.facepeel.com.br/o-que-e-micropigmentacao-labial/>. Acesso em: 17/07/2022.

GARBIN, Artenio Jose Isper; WAKAYAMA, Bruno; SALIBA, Tania Adas; GARBIN, Clea Adas Saliba. Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, Vol. 27, n. 2, p: 116-122. 2019.



GORDON, Robert W. BOTOX cosmetic for lip and perioral enhancement. Dent Today; v. 28, n. 5, p: 94-97. 2009.

HALLAWELL, Philip. Visagismo, harmonia e estética. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2ed. 2008.

JÚNIOR; Edson Saleme; et al. Protocolo fotográfico aplicado à harmonização orofacial. Aesthetc orofacial science, Belo Horizonte, v. 02, n. 01, p. 72-82, 2021.

KAYA, Kerem Sami ; TURK, Bilge; CANKAYA, Mahmut ; SEYHUN, Nurullah; COŞKUN, Berna Uslu. Avaliação das medidas de análise facial pela proporção áurea. Braz. j. otorhinolaryngol. v. 85, n. 4, p: 494- 501. 2019.

KAO, Cicély Meiyi Shiotani; RODRIGUES, Débora Diniz; ARAÚJO, Cíntia de Sousa Alferes; SALOMÃO, Fabio Martins. Visagismo na odontologia: a personalização do sorriso. Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.); v. 35, n. 2, p:67-70. 2014.

LALUCE, Heloiza Ortega; FERNANDES, Mariana Faissal Merigui ; RIVELLI JUNIOR, Reinaldo; DOMENI, Tahita Carla Navarro; MACIEL, Ivana Maria Esteves. Visagismo na odontologia: a individualização do sorriso. Anais da 17ª Jornada Odontológica da Funec. Santa Fé do Sul (SP), v.3, n.3, p: 1-12. 2016.

LEAL, Virginia Costa, FONTENELLE, Ana Maria; AMORIM, Rosendo Freitas, MONTAGNER, Miguel Angelo. Body, aesthetic surgery and public health: a case study. Ciencia e Saúde Coletiva; v. 15, n.1; p: 77-86. 2010.

LIMA; Natalia Barbosa; SOARES; Marilia de Lima. Utilização dos bioestimuladores de colágeno na Harmonização Orofacial. Clinical and Laboratorial Research in Dentistry, Recife, v.1, n.1, p. 1-18, 2020.

LINKOV, Gary; WICK, Elizabeth; KALLOGJERI; Dorina; CHEN, Collin L.; BRANHAM, Gregory H. Perception of upper lip augmentation utilizingsimulated photography. Archives of plastic surgery; v. 46, n. 3. p: 248-254. 2019.

LOBO, Maristela. Escultura labial: como potencializar seus conhecimentos sobre materiais preenchedores, a anatomia e a técnica utilizada para obter os melhores resultados para seu paciente. Revista Face: Práticas Orofaciais Integradas. Artigo

online. 2021. Disponível em: <https://facemagazine.com.br/escultura-labial-procedimento-estrategico-na-harmonia-da-face/>. Acesso em 14 de julho de 2022.

MACHADO; Ana S. Rezende; SILVA; Ricardo Henrique Alves. Conhecimento de graduandos em odontologia sobre a Harmonização Orofacial, Revista da ABENO, São Paulo, v. 20, n. 02, p. 16-25. 2020.

MARCIANO; Aline; et al. Toxina Botulínica e sua aplicação na odontologia. Revista de iniciação científica da universidade Vale do Rio Verde, Três corações/Belo Horizonte, v.04, n.01, p. 65-75. 2014.

MARCHETTI, Juliana da Paz. Visagismo: maquiagem e autoestima. Trabalho de conclusão de especialização. Universidade Anhembil Morumbi – 2019. 14p. Disponível em: <https://birodevisagismo.com.br/wp-content/uploads/2020/02/artigo-visagismo-maquiagem-autoestima-juliana-marchetti.pdf>. Acesso em: 18 de julho de 2022.

MARTIN, Lisette H.; HANKINSON, Paul M.; KHURRAM, Syed A. Beauty is only mucosa deep: a retrospective analysis of oral lumps and bumps caused by cosmetic fillers. British dental journal; v. 227, n. 4, p:281-284. 2019.

MAXIMIANO, Tatiéli Dagostin. Visagismo, estilo pessoal e consumo. 2019. 49f. Trabalho de conclusão de curso pelo Senai/Unesc. Criciúma. 2019. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/8692/1/Tati%C3%A9li%20Dagostin%20Maximiano.pdf>. Acesso em: 18 de julho de 2022.

MATOS, Bruno Costa. O uso de visagismo nos planejamentos estéticos odontológicos: revisão de literatura. 2020. 53f. FAMAM - Trabalho de conclusão de curso da Faculdade Maria Milza. 2020. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/2119>. Acesso em: 18/07/2022.

Miranda, IC. Harmonização Facial: O sorriso do exterior para o interior. 2020. 27f. Sete Lagoas. Trabalho de conclusão de curso [Pós graduação em Harmonização orofacial] - Faculdade Sete Lagoas. 2020. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/d07a3aef8c75a7ac7b8bad44adbdaeb4.pdf>. Acesso em: 16/07/2022.

MOREIRA JUNIOR, Rosivaldo; RIBEIRO, Paulo Domingos; CONDEZO, Antony Froy Benitis; CINI, Marcelo Augusto; ANTONI, Carlos Cesar de; MOREIRA, Rosenvelt. Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. Clípe Odonto.; v.9, n. 1, p: 59-65. 2018.

MUKAMAL, Luana Vieira; BRAZ, André Vieira. Preenchimento labial com microcânulas. Surgical & Cosmetic Dermatology.; v. 0, n. 3, p: 257-260. 2011.

NAVEGA, Gabriela Cavalcanti Mello. Análise dos elementos que contribuem para a harmonia e estética do sorriso no contexto da face. 2016. 73 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2016. Disponível em <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/5610>. Acesso em 15 de julho de 2022.

OLIVEIRA, L. P. O uso de fatores de crescimento em cosméticos para rejuvenescimento da pele. 2010. 3 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia)–Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/70081/000777691.pdf?sequence=1> . Acesso: 17 de julho de 2022.

OLIVEIRA, Cristiani Sandrelli Ferreira Pacheco de; ALMEIDA, Tereza Jacy da Silva; MARTINS, Luciene de Oliveira; SOPRESO, Lara Andréa Torelli Marques; FINCK, Nathalia Silveira. Hidroxiapatita de cálcio: uma revisão quanto à eficácia, segurança e imaginologia quando usado como preenchedor e como bioestimulador. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p: 1 -12. 2021.

PHILIP, Hallawell. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza. 2. ed. São Paulo: SENAC/SP, 2018.

PRETEL, Hermes; CAÇÃO, Ismael. Harmonização Orofacial: Toxina Botulínica, preenchedores Orofaciais e Fototerapia. 1a ed. São José dos Pinhais: Editora Plena; 2016.

REZENDE; Maria Cristina Rosinfini. FAJARDO; Renato Salviato. Abordagem estética na odontologia. Arch health invest, São Paulo, v.05, n. 01, p. 50-55. 2016.

ROBERTO, Antônio Carlos; ROBERTO, João; COURA, Gonçalves; GABRIELA, Maria; DAVID, Ferreira; ALVES, Tomé; et al. Microcânulas em dermatologia: especificações. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v.7, n.3, p.241-244, 2015.

ROVIDA TAS, GARBIN CAS. Noções de odontologia legal e bioética. São Paulo: Artes Médicas, 1ed. 144p. 2013.

SACRAMENTO; Iasmim Coelho. O uso do ácido hialurônico para preenchimento de papilas interdentais: Uma revisão de literatura. *Revista Multidisciplinar e de psicologia, Vitória da Conquista*, v. 13, n. 45, p. 415-425, 2019.

SACRAMENTO, Caroline Azevedo dos Santos do. O uso do visagismo nos planejamentos estéticos odontológicos: revisão de literatura. 2020. 37f. Trabalho de conclusão de curso pela Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira-BA 2020. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/2119/1/Odontologia%20-%20CAROLINE%20AZEVEDO%20DOS%20SANTOS%20DO%20SACRAMENTO.pdf>. Acesso em: 18 de julho de 2022.

SILVA, Jullieny Luise Morais e; FONSECA, Danielli Maria Zucateli; MARTINS, Ândria Milano San; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figueiredo de. Visagismo no planejamento odontológico: uma revisão de literatura. 2021. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2021. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/660>. Acesso em: 18 de julho de 2022.

SKOPINSKI, Fabiane; RESENDE, Talita de Lima; SCHNEIDER Rodolfo Herberto. Imagem corporal, humor e qualidade de vida. *Rev bras geriatr gerontol.*; v. 18, n.1, p: 95-105. 2015.

TAMURA, Bhertha M. Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica - Parte II. *Surg Cosmet Dermatol.*, v. 2, n. 4, p: 2010.

TANSATIT, Tanvaa; APINUNTRUM, Prawit; PHETUDOM, Thavorn. A typical pattern of the labial arteries with implication for lip augmentation with injectable fillers. *Aesthetic Plast Surg*, v. 38, n.6, p: 1083-1090. 2014.